



 **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria de **Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**

Atuação nas Comunidades Quilombolas e Tribos Indígenas
Ester Feche - Coordenadora de Saneamento
SUBSECRETARIA DE RECURSOS HIDRICOS E SANEAMENTO

Titulo

- 1. EVENTOS EXTREMOS DO CLIMA, VULNERÁVEIS E INFRAESTRUTURA**
- 2. NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO**
- 3. CONCEITO E CENSO 2022 DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS EM SÃO PAULO**
- 4. CONCEITO E CENSO 2022 DAS POPULAÇÕES QUILOMBOLAS EM SÃO PAULO**
- 5. PROGRAMA ÁGUA É VIDA**
- 6. PROGRAMA DE UNIVERSALIZAÇÃO RURAL INCLUSIVA - PURIN**
- 7. COMO PARTICIPAR**

QUEM SÃO OS MAIS AFETADOS

As pessoas mais afetadas por eventos climáticos extremos são as **populações negras, indígenas e quilombolas**, além de crianças, mulheres e pessoas com deficiência ou em vulnerabilidade social. Essa situação gerou 24,9 milhões de deslocamentos em 140 países do mundo, segundo a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR).

Como mitigar os efeitos dos eventos climáticos extremos?

- Planejamento para assegurar que comunidades e territórios vulnerabilizados estejam protegidos por meio de uma infraestrutura adequada.
- Garantir que as vozes e demandas de populações vulnerabilizadas sejam incorporadas nas políticas climáticas, promovendo justiça social e ambiental.
- Investir em políticas que assegurem alternativas de moradias dignas, seguras e sustentáveis, para reduzir os riscos gerados pela crise climática.

Quais são os eventos climáticos extremos?

- Calor extremo.
- Seca extrema.
- Enchentes e alagamentos.
- Chuva intensa ou tempestade.
- Queimadas e incêndios.

Fonte: ONU ACCNUR (2023)

LF 14.026 de 15/07/2020

rt. 48 III - uniformização da regulação do setor e divulgação de melhores práticas, conforme o disposto na Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000; VII - garantia de meios adequados para o atendimento da população rural, por meio da utilização de soluções compatíveis com as suas características econômicas e sociais peculiares; IX - adoção de critérios objetivos de elegibilidade e prioridade, considerados fatores como nível de renda e cobertura, grau de urbanização, concentração populacional, porte populacional municipal, áreas rurais e **comunidades tradicionais e indígenas**, disponibilidade hídrica e riscos sanitários, epidemiológicos e ambientais;

Art. 13 IV - modelagem da prestação dos serviços em cada bloco, urbano e rural, com base em estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA);

Quais são os efeitos?

Universalização do Saneamento inclui a Integralidade do área de concessão.

Inclui nas obrigações do prestador: áreas rurais, tradicionais e indígenas e define em quais contextos atuarão.

Fonte: Brasil (2020)

Definição de Indígenas - Censo 2022 IBGE

Indígenas

No Censo Demográfico 2010, definiu-se como indígena a pessoa residente em terras indígenas que se declarou indígena pelo quesito de cor ou raça ou pelo quesito se considera indígena; ou a pessoa residente fora das terras indígenas que se declarou indígena no quesito de cor ou raça.

No Censo Demográfico 2022, definiu-se como indígena a pessoa residente em localidades indígenas que se declarou indígena pelo quesito de cor ou raça ou pelo quesito se considera indígena; ou a pessoa residente fora das localidades indígenas que se declarou indígena no quesito de cor ou raça. Por essa razão, o total de pessoas indígenas é superior ou igual ao total de pessoas de cor ou raça declarada indígena, nos diferentes recortes.

No Censo Demográfico 2022, foram consideradas localidades indígenas aquelas que compõem o conjunto das Terras Indígenas, dos agrupamentos indígenas e das demais áreas de conhecida ou potencial ocupação indígena.

No Censo Demográfico 2010, o conjunto das Terras Indígenas foi formado por aquelas que estavam na situação fundiária de declarada, homologada, regularizada e em processo de aquisição como reserva indígena até a data de 31 de dezembro de 2010.

No Censo Demográfico 2022, foram consideradas as Terras Indígenas declaradas, homologadas, regularizadas ou encaminhadas como Reservas Indígenas até 31 de julho de 2022, data de referência da pesquisa, conforme os dados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI.

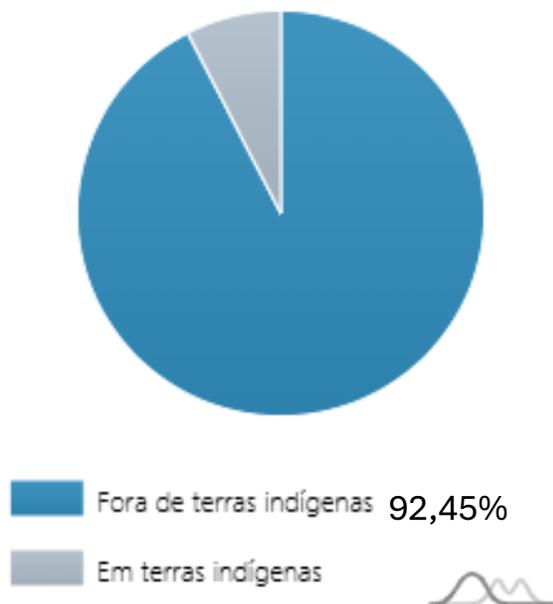
Fonte: IBGE(2022)

Censo IBGE 2022 - Dados População Indígena

População

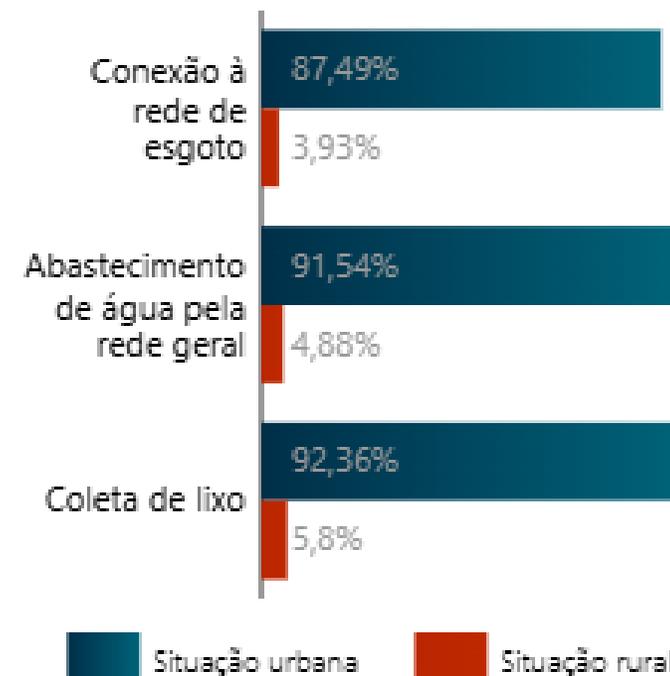


Indígenas por localização do domicílio



3.1. População Indígena e Saneamento

Domicílios com moradores indígenas por situação urbana ou rural



Fonte: IBGE(2022)

[Panorama do Censo 2022](#)

Distribuição Geográfica dos Indígenas no ESP IBGE Censo 2022

3.2. Mapa São Paulo População Indígena



Fonte: IBGE(2022)

Definição de Quilombolas – Censo 2022 IBGE

Quilombolas

Definiu-se como quilombola a pessoa residente em localidades quilombolas que se declarou quilombola.

Definiu-se como localidades quilombolas aquelas que compõem o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, dos agrupamentos quilombolas e das demais áreas de conhecida ou potencial ocupação quilombola.

O conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados é composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa – 31 de julho de 2022, conforme os cadastros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e dos órgãos com competências fundiárias nos Estados e Municípios.

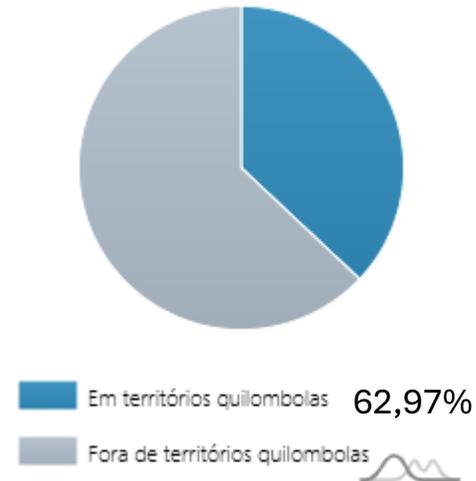
Fonte: IBGE(2022)

Censo IBGE 2022 - Dados População Quilombolas

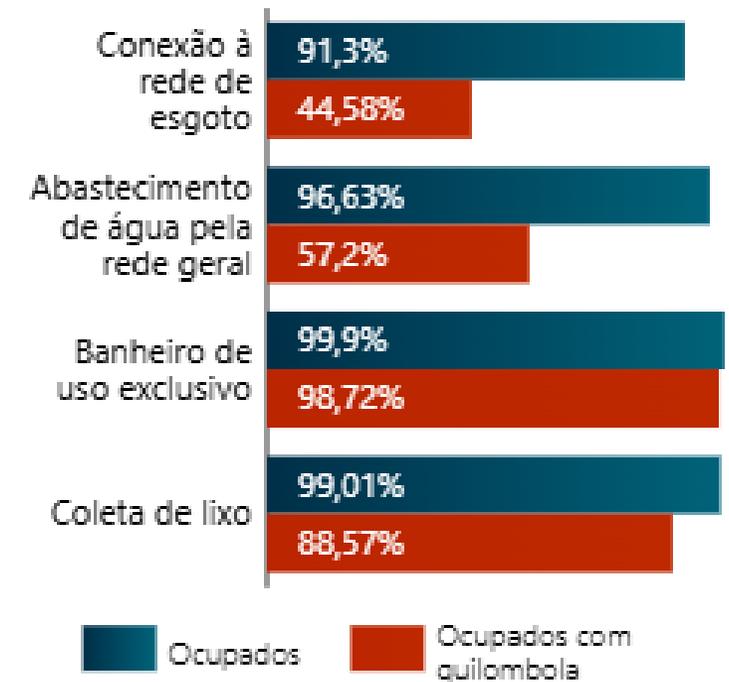
População



Quilombolas por localização do domicílio



Características dos domicílios com moradores quilombolas



Fonte: IBGE(2022)
[Panorama do Censo 2022](#)

Distribuição Geográfica dos Quilombolas no ESP IBGE Censo 2022



Fonte: IBGE(2022)

SANEAMENTO RURAL PARA INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

O Programa Estadual Água é Vida instituído por **Decreto**.

O Programa visa atender localidades de pequeno porte predominantemente ocupadas por população de baixa renda, mediante utilização de recursos financeiros estaduais não reembolsáveis, destinados a obras e serviços de infraestrutura, instalações operacionais e equipamentos e dá providências correlatas.

•ABRANGÊNCIA:

- Localidades isoladas e áreas rurais
- Predominantemente ocupadas por população de baixa renda (até 3 salários mínimos).

•METODOLOGIA:

Celebração de convênios entre o Estado e os Municípios para transferência de recursos financeiros não reembolsáveis, sem contrapartida.

•ATUAÇÃO POR SERVIÇOS DO SANEAMENTO BÁSICO:

- **Abastecimento de água potável: Perfuração de Poços Tubulares Profundo**
- **Esgotamento sanitário: Aquisição e Instalação de USI's- Unidades Sanitárias Individuais e suas respectivas interligações hidráulicas *.**

*** Entende-se por Unidade Sanitária Individual o conjunto composto por caixa de gordura, caixa de inspeção, tanque séptico de câmara única ou em série, seguido de filtro anaeróbio de fluxo ascendente e/ou sumidouro e por interligações hidráulicas todos os encanamentos de ligação entre a USI e a casa.**

O Programa **Água é Vida** está inserido no Programa de Universalização Rural e desta forma solicitamos o cadastramento das comunidades/ bairros rurais do seu município, visando o atendimento das metas de universalização do Novo Marco do Saneamento.

5. PROGRAMA ÁGUA É VIDA



Atuação em Comunidades Indígenas e Quilombolas

O Estado de São Paulo, através do Programa Água é Vida, que visa a atender localidades isoladas, predominantemente ocupadas por população de baixa renda, beneficiou em 2023 e 2024, 13 comunidades Quilombolas e 1 Indígena, localizados no Vale do Ribeira e Alto Paranapanema.



Atuação nas Comunidades Quilombolas e Indígenas 2023 e 24

5.2. Barra do Turvo, Itaoca, Itapeva, Eldorado, Iporanga



Quilombo/Aldeia	Município	Nº de Domicílios Cadastros	Nº de Domicílios Beneficiados	USI's /PEV's /UCF's	Ano de Atendimento
Água Quente	Barra do Turvo	57	47	USI's	2023/2024
Anhemas	Barra do Turvo	61	53	USI's	2023/2024
Reginaldo	Barra do Turvo	150	115	USI's	2023/2024
Aldeira Takuari	Eldorado	61	19	USI's	2024
		96		3 PEV's 53 UCF's	2023/2024 2023/2024
Poça	Eldorado	112	88	USI's	2023
São Pedro	Eldorado	66	52	USI's	2023
Galvão	Eldorado	67	20	USI's	2023
Ivaporanduva	Eldorado	99		4 PEV's	2023/2024
				71 UCF's	2023/2024
Sapatu	Eldorado	152	115	USI's	2023
				3 PEV's	2023/2024
				90 UCF's	2023/2024
Nhunguara	Eldorado	86	74	USI's	2024
	Iporanga	78	73	USI's	2024
Porto Velho	Iporanga	36	30	USI's	2024
Bombas	Iporanga	26	23	USI's	em andamento
Cangume	Itaóca	66	64	USI's	2023
Jaó	Itapeva	59	57	USI's	2018
14 comunidades	5 Municípios	1272	830	USI's	
			10	PEV's	
			214	UCF's	

USI- Entende-se por Unidade Sanitária Individual o conjunto composto por caixa de gordura, caixa de inspeção, tanque séptico de câmara única ou em série, seguido de filtro anaeróbio de fluxo ascendente e/ou sumidouro e por interligações hidráulicas todos os encanamentos de ligação entre a USI e a casa.

UCF- Unidade de Compostagem Familiar

PEVS- Ponto de Entregas Voluntarias, composto por 2 contêineres cada, sendo um para recicláveis e outro para não recicláveis (rejeitos).

Reuniões de Partida Realizadas 2023/2024:

5.3. Reuniões de Partida



Porto Velho



Nhunguara



Galvão



São Pedro

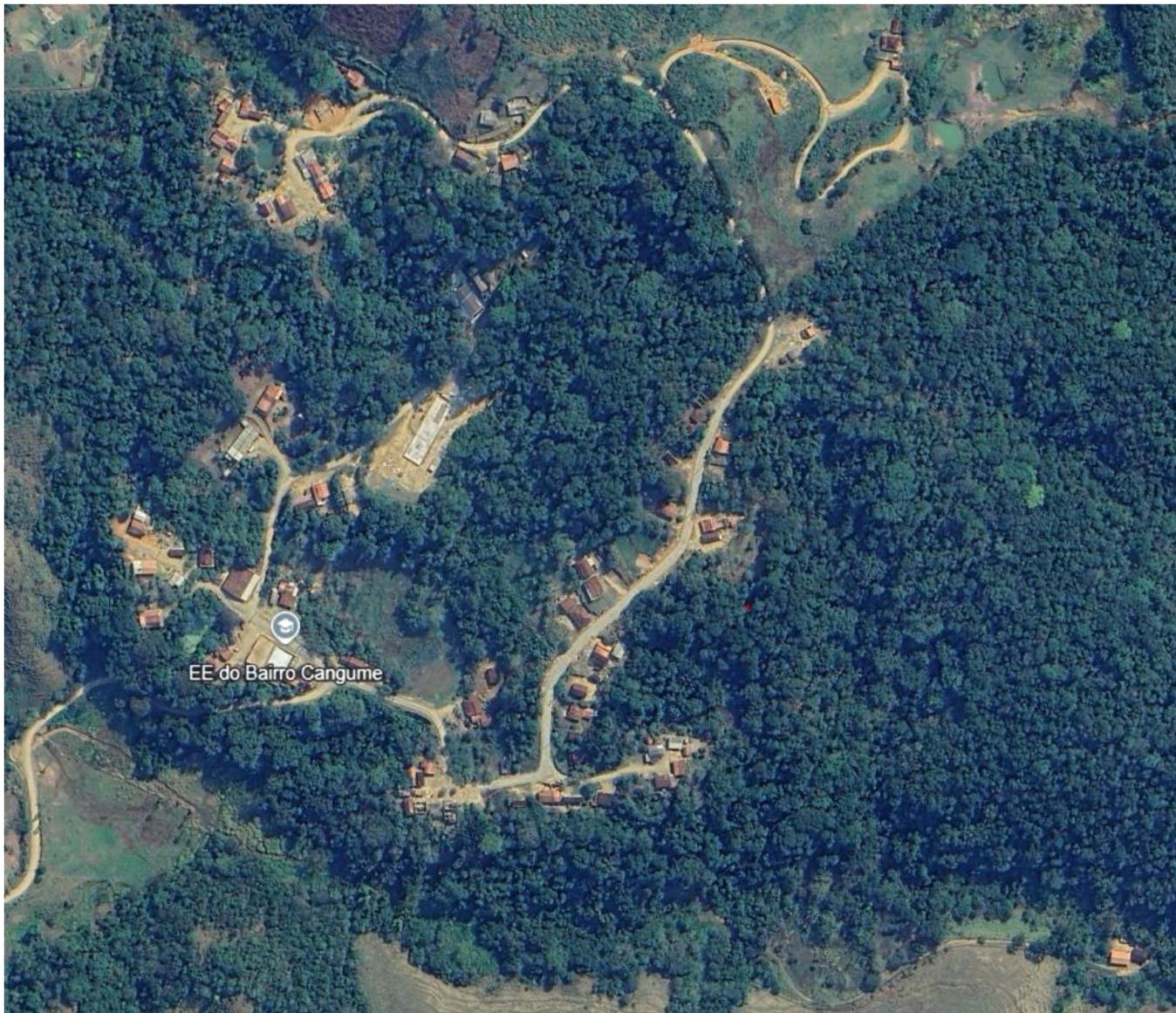


Sapatu



Poça

Quilombo de Cangume – Itaóca



Localizada em Itaóca-SP

Bairro Cangume

Quilombo Cangume

Povo Quilombola

População 162 pessoas (Censo, 2022);
141 famílias (Incra, 2024)

Situação fundiária Não titulada

Município Itaóca

Data da última atualização 13.12.2024

Quilombo de Cangume – Itaóca





Localizada em Eldorado-SP

Bairro Taquari/Takuari

Aldeia Takuari

Povo Indígena Guarani Mbya

População 75 pessoas (Sesai, 2023)

Situação Fundiária Reservada (Funai, 2020)

Dimensão 2.163,4577 hectares

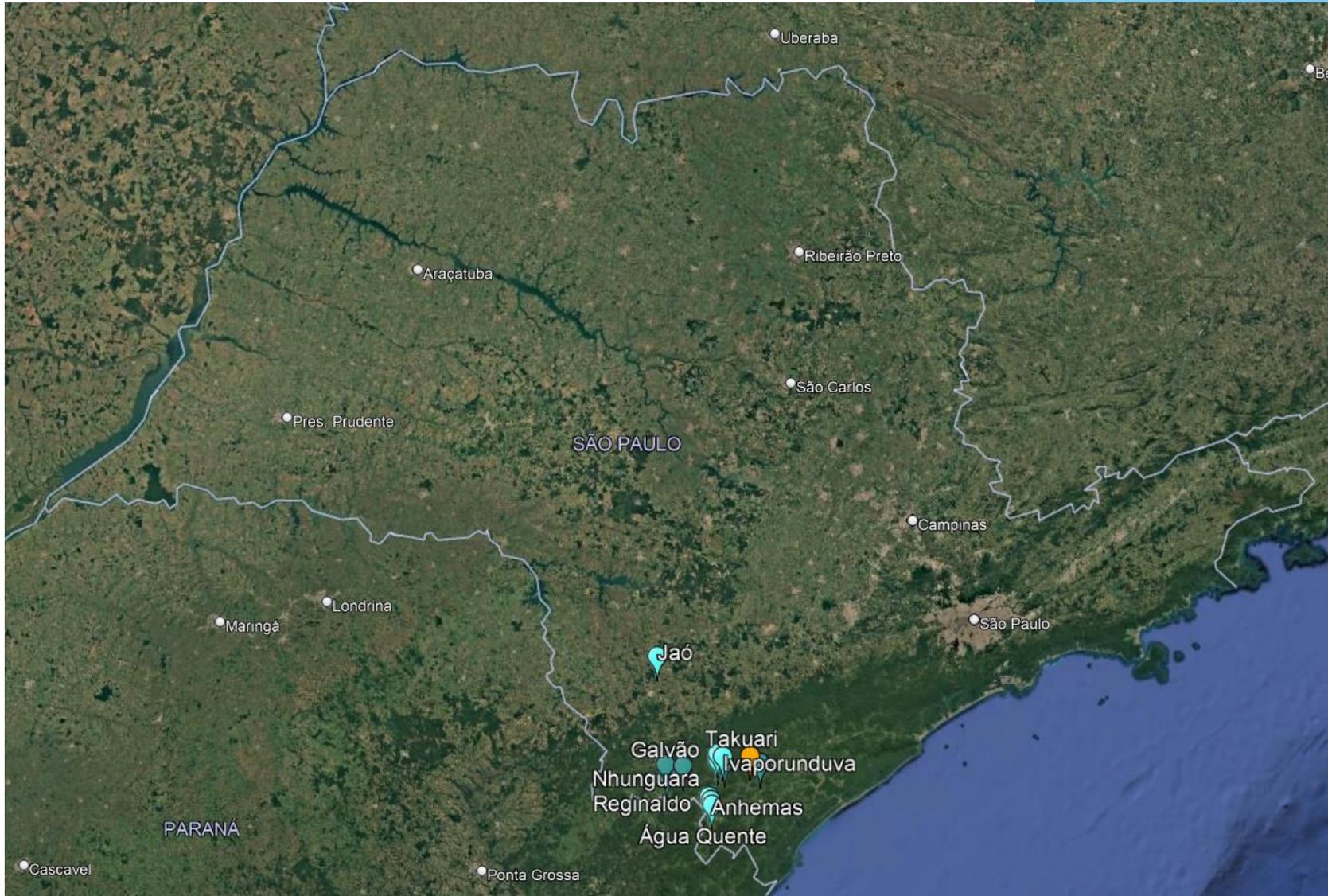
Município Eldorado

Data da última atualização 20.12.2023

Aldeia Takuari- Eldorado



Comunidades Indígenas e Quilombolas



Passo a Passo do Saneamento para Indígenas e Quilombolas

6.1. Como o município atua com apoio técnico da CSAN

- 1-Realização, pela prefeitura, do Cadastramento Sanitário Domiciliar- CSD da comunidade, conforme modelo do Programa;
- 2-Encaminhamento do CSD á Coordenadoria de Saneamento;
- 3-Visita a comunidade para enquadramento no Programa e realização do 1º contato informal aos moradores e explicar qual o motivo da visita;
- 4-Celebração do convênio entre o Estado, através da SEMIL e o Município;
- 5-Prefeitura realiza a Licitação para contratação da Aquisição e Instalação das USI's;
- 6- Após ordem de serviço é realizado Reunião de Partida em cada comunidade tradicional (quilombos e tribo indígena), com a Associação do quilombo, prefeitura, empresa e comissão técnica do programa, prevendo apresentar o Programa Água é Vida, explicar como irá funcionar a obra e as medições, qual é o funcionamento da USI e seus cuidados, tirar eventuais dúvidas, apresentar o encarregado da empresa e indicação de um representante da comunidade para acompanhar as obras;
- 7-Fiscalização nas instalações previstas no Plano de Trabalho ou quando se faz necessário (estimado a cada 2 meses);
- 8-Com a aprovação das instalações e das contas é considerado concluído a etapa de execução.



Planejamento da Mobilização



1. Levantamento de Informações
2. Elaborar Apresentação da idéia
3. Questionário norteador
4. Criar material de participação colaborativa
5. Escuta

CADASTRAMENTO SANITÁRIO DOMICILIAR - CSD:

O QUE É?

Levantamento realizado em todos os domicílios da comunidade/bairro a ser beneficiado.



QUAL SUA FINALIDADE?

Conhecer as infraestruturas dos domicílios e verificar o enquadramento do beneficiário no escopo do Programa.

QUAL SUA IMPORTANCIA?

Conhecer todas as comunidades tradicionais do Estado.

Documentos da Visita de Enquadramento



FAZEM PARTE DO RELATÓRIO DE VISITA

- FICHA DE VISTORIA TÉCNICA NA COMUNIDADE – IN LOCO
- FOTOS DA COMUNIDADE
- VISTA ÁEREA DA COMUNIDADE PELO GOOGLE EARTH
- ENTREVISTA NA COMUNIDADE

Documentos da Visita de Enquadramento



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL
Subsecretária de Recursos Hídricos e Saneamento
Coordenadoria de Saneamento
PROGRAMA ÁGUA E VIDA



VISTORIA TÉCNICA NA COMUNIDADE

MUNICÍPIO: _____	
PROCESSO Nº _____	CONVÊNIO Nº _____
COMUNIDADE: _____	
DATA: ____ / ____ / 20__	
COORDENADAS GEOGRÁFICAS - FUSO _____	
PONTO Nº _____	PONTO Nº _____
S: _____	S: _____
O: _____	O: _____
LOCAL: _____	LOCAL: _____

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Distância da Comunidade ao centro do Município: _____ km
- Acesso: () terra () asfalto
- Acesso por: _____
- Topografia: _____
- Condições da estrada para acesso do caminhão limpa fossa: _____

CONDIÇÕES GERAIS DA COMUNIDADE

- Calçamento () sim () não Pavimentação () sim () não
- Iluminação pública () sim () não
- Operação de água pela Sabesp () sim () não



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL
Subsecretária de Recursos Hídricos e Saneamento
Coordenadoria de Saneamento
PROGRAMA ÁGUA E VIDA



- Concentração de Moradias () adensada () adensada no núcleo () espalhada () espalhada fora do núcleo
- Casas com difícil acesso para esgotamento () sim () não
- Aparência das moradias : _____
- Serviços () escola () igreja () posto de saúde () creche () comércio () transporte público () coleta de lixo () transporte escolar

CONDIÇÕES GERAIS DE RENDA

- Média de moradores por domicílio : _____
- Atividade econômica predominante: _____
- Média de salário por moradia: _____ salário(s) mínimo(s)

OBSERVAÇÕES RELEVANTES

- Instalação de Rede Coletiva de Esgoto: () não há previsão () já existe no núcleo da Comunidade () há previsão de instalação para atender todas as casas da Comunidade () há previsão de prolongamento para atender todas as casas da Comunidade () há previsão de instalação, porém algumas casas não serão atendidas por problemas técnicos

OBSERVAÇÕES

Ler no verso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL
Subsecretária de Recursos Hídricos e Saneamento
Coordenadoria de Saneamento
PROGRAMA ÁGUA E VIDA



FICHA DE ENTREVISTA NA COMUNIDADE

MUNICÍPIO: _____	COMUNIDADE: _____
ANÁLISE CADASTRAMENTO: _____	INSTALAÇÕES: _____
DATA: ____ / ____ / 20__	
NOME: _____	
ENDEREÇO: _____	

- imóvel: () próprio () alugado do Sr _____
 - Construção: () alvenaria () madeira () Outros : _____
 - Número de pessoas que moram no imóvel: _____ pessoas
 - Renda Familiar: () até 1 salário mínimo () entre 1 e 2 salários mínimos () entre 2 e 3 salários mínimos () mais que 3 salários mínimos
 - Água: () poço individual () poço coletivo () água de mina () fornecida pela Sabesp
 - Esgoto: () Fossa negra () lançado no Rio, Riacho ou vala () lançado a céu aberto () _____
 - Resíduos Sólidos: () faz a separação do lixo () faz a compostagem () Tem coleta de Lixo comum Quantas vezes por semana? _____
- Representante Comissão Técnica _____ Morador do Imóvel _____

Documentos da Fiscalização das Instalações



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico
Coordenadoria de Saneamento



VISTORIA TÉCNICA NA COMUNIDADE – OBRAS EM ANDAMENTO

MUNICÍPIO: _____

COMUNIDADE: _____

DATA: ____/____/2023

COORDENADAS GEOGRÁFICAS - FUSO _____

LOCALIZAÇÃO:
S: _____ O: _____

HORA: _____

1 – Distância da Comunidade ao centro do Município: _____ km

2 – Acesso: () terra () asfalto

CONDIÇÕES GERAIS DA OBRA

3 – Início em ____/____/201__

4 – Previsão de término em : ____/____/201__

5 – Empresa Contratada: _____

6 – Quantidade prevista para instalação: _____ USI's

- Quantidade já instaladas: _____ USI's

7 – USI's em pleno funcionamento? () sim () não

8 – Alguma instalação apresentou problemas com funcionamento?

() sim () não



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico
Coordenadoria de Saneamento



Qual?

9 – A comunidade possui sistema de abastecimento de água? () sim () não

OBSERVAÇÕES RELEVANTES

Andamento da Obra de acordo com o previsto no Plano de Trabalho () sim () não

Alguma USI deixou de ser instalada? () sim () não

Pela Prefeitura:

Engº Responsável:

Nome: _____ Ass: _____

Pela SEMIL:

Ana Laura Pires Nalesso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento
Coordenadoria de Saneamento
PROGRAMA ÁGUA E VIDA



RELATÓRIO DE VISTORIA

CONVÊNIO _____ PROCESSO _____

BAIRRO: _____ data: ____/____/____

NÚMERO DO CADASTRO: _____

NOME DO BENEFICIADO: _____

_____ Ponto nº _____

1 – Qual material de construção da USI? () concreto () PEAD () alvenaria

2 – No caso de concreto ou alvenaria, foi feito teste de estanqueidade da USI?
() sim () não

3 – Checklist:

Item	OK ?	Observações
Encanamentos	()	_____
Ligação banheiro	()	_____
Ligação cozinha	()	_____
Caixa de gordura	()	_____
Caixa de inspeção	()	_____
Fossa	()	_____
Abert. de inspeção	()	_____
Filtro	()	_____
Sumidouro	()	_____
Vala de infiltração/canaleta	()	_____
Respiro	()	_____

_____ Representante Comissão Técnica

_____ Engenheiro responsável pelo Convênio

Mobilização dos atores



Atores

Representantes do Município, da Comunidade, do Serviço de Água e Esgoto
Facilitador repetido na Comunidade

6. COMO PARTICIPAR

6.. Quais documentos precisaremos providenciar

Documentos necessários para a formalização do convênio:

Cadastramento Sanitário Domiciliar da Comunidade a ser beneficiada (Modelo Anexo);

- Cópias legíveis do RG e CPF do Prefeito;
- Certificado de Efetivo Exercício do Prefeito;
- Cópia da Lei Municipal nº xx de xxx (Lei específica do Programa- Modelo Anexo);
- Comprovante de situação cadastral e inscrição no CNPJ;
- Declaração de participação no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS;
- Adesão ao Programa Universaliza SP;
- Cópia do CRMC (Atualizado);
- Declaração de que a Prefeitura dispõe de recursos próprios para conclusão do objeto (Modelo Anexo);
- Declaração de que o Objeto do convênio não teve a execução iniciada (Modelo Anexo);
- Declaração de que as Comunidades são ocupadas por população de baixa renda (Modelo Anexo);
- Declaração de indicação do Engenheiro responsável técnico pelo Convênio (Modelo Anexo);
- Declaração de indicação do Contador responsável pela Prestação de Contas do Convênio (Modelo Anexo);
- Dados cadastrais dos responsáveis pelo Convênio (Modelo Anexo).



- Se seu município tem Comunidades Indígenas e Quilombolas, envie email para analesso@sp.gov.br manifestando interesse até **01.03.2025**
- CSAN está fazendo:
 - Levantamento das Comunidades Tradicionais Indígenas e Quilombolas junto a Secretaria da Justiça, FUNAI e ITESP;
 - Análise com a Fundação SEADE dos dados Censitários Rurais;
 - Preparando Base Georeferenciada com o IPA das comunidades para criação de Protocolo de Contingência para prevenção e proteção das comunidades em eventos extremos;
 - Comunicação por email aos municípios elegíveis;
 - Revisão de procedimentos para celeridade dos Convênios;
 - Preparação de material para **PROGRAMA DE UNIVERSALIZAÇÃO RURAL INCLUSIVA - PURIN** na **COP30** – Participe!



OBRIGADA!

Emails para contato
analesso@sp.gov.br
semil.saneamento@sp.gov.br



#	Aldeia	Etnia(s)	População	Famílias	Terra Indígena	Município
1	Vanuire	Kaingang	71	87	Vanuíre	Arco Íris
		Krenak	67			
		Terena	15			
		Kaingang-Krenak	17			
		Fulni-ô	6			
2	Icatu	Kaingang	88	53	Icatu	Braúna
		Terena	67			
3	Kopenoti	Terena	206	80		
		Terena	150			
4	Ekeruá	Nhandeva	89	34		
		Nhandeva	45			
5	Nimuendaju	Terena	37	41	Araribá	Avaí
		Terena	37			
6	Tereguá	Nhandeva	24	9	Guarani Barão de Antonina	Barão de Antonina
		Terena	37			
7	Ywy Pyhau	Nhandeva	24	9	Guarani Barão de Antonina	Barão de Antonina
		Terena	37			
8	Karugwa	Nhandeva	82	27	Guarani Barão de Antonina	Barão de Antonina
		Nhandeva	-			
9	Tekoa Txondaro Mbaé	Nhandeva	-	11	Guarani Barão de Antonina	Barão de Antonina
		Nhandeva	-			
10	Tekoa Porã	Nhandeva / Terena	32	14	Guarani de Itaporanga	Itaporanga
11	Nhanderu Porã	Nhandeva	-	6	Nhanderu Porã	São Miguel Arcanjo
12	Pakurity	Guarani-Mbya	16	6	Pakurity Tapy'i/Rio Branquinho	Cananéia
13	Tekoa Mirim	Guarani-Mbya	-	6		
14	Takuarity	Guarani-Mbya	76	16		
15	Tapy'i	Guarani-Mbya	33	11		
16	Mbutuí Guarani	Guarani-Mbya	10	3		
17	Maendua Porã	Guarani-Mbya	-	6	Mbutuí Guarani	Cananéia
18	Guaviraty/ Sabauma	Guarani-Mbya	66	23	Maendua Porã	Cananéia
19	Itapoã / Icapara I	Guarani-Mbya	35	18	Guaviraty	Iguape
20	Ka' aguy Poty	Guarani-Mbya	10	18		
21	Jejyty/Toca do Bugio	Guarani-Mbya	40	19	Ka' aguy Hovy	Iguape
		Kaiowa	1			
22	Takuaty	Guarani-Mbya	18	9		
23	Pindoty	Guarani-Mbya	77	22		
24	Araça-mirim	Guarani-Mbya	39	20	Pindoty	Pariquera-Açu
25	Peguaoty	Guarani-Mbya	54	13	Peguaoty	Sete Barras
26	Tupã Reko (Votupoca / Guyraitapu Mirim)	Nhandeva / Mbya	28	12	Tupã Reko	Registro
27	Takuari	Guarani-Mbya	60	15	Takuari	Eldorado
28	Uruity	Guarani-Mbya	79	8	Ka' aguy Mirim	Miracatu, Pedro de
29	Djaikoaty	Tupi-Guarani	40	11	Djaiko-Aty	Miracatu
30	Koëju	Guarani-Mbya	48	17	Tekoa Amba Porã	Miracatu
31	Rio do Azeite	Nhandeva / Mbya	22	6		Itariri
32	Capoeirão	Nhandeva / Mbya	41	10	Serra do Itatins	Itariri
33	Paraíso	Tupi-Guarani	15	3	Paraíso	Iguape
34	Bananal	Tupi	38	11	Peruibe	Peruibe
35	Piaçaguera	Tupi-Guarani	93	19	Peruibe	Peruibe
36	Tanygua	Tupi-Guarani	21	5	Peruibe	Peruibe
37	Nhamandu-mirim	Tupi-Guarani	58	16	Peruibe	Peruibe
38	Tabaçu Rekoypy	Tupi-Guarani	41	15	Peruibe	Peruibe
39	Tekoa Kwara Y	Tupi-Guarani	33	9	Peruibe	Peruibe
40	Awa Porungawadju	Tupi-Guarani	41	12	Peruibe	Peruibe
41	Tenguaete	Tupi-Guarani	9	2	Peruibe	Peruibe
42	Tekoa Porã - Piaçaguera	Tupi-Guarani	22	6	Peruibe	Peruibe
43	Kuaraytsape / Aldeia	Tupi-Guarani	10	5		Peruibe
44	Maramba	Tupi-Guarani	30	10		Peruibe
45	Tapirema	Tupi-Guarani	15	5		Peruibe
46	Nhande Powa (Aldeinha)	Tupi-Guarani	41	15	Piaçaguera	Itanhaém
					Contexto Urbano	
47	Yakã Mirim (núcleo Ricardo)	Tupi-Guarani	40	15	Contexto Urbano	Itanhaém
48	Tangará	Guarani-Mbya	31	9	Tangará	Itanhaém
49	Nhamandu Oua	Guarani-Mbya	16	5	Nhamandu Oua	Itanhaém
50	Nhandereka	Guarani-Mbya	-	6	Nhandereka	Itanhaém

#	Aldeia	Etnia(s)	População	Famílias	Terra Indígena	Município
64	Tenonde Porã / Barragem					
65	/Morro da Saudade	Guarani-Mbya	700	146	Tenonde Porã	São Paulo
66	Krukutu	Guarani-Mbya	250	55	Tenonde Porã	São Paulo
67	Kalipety	Guarani-Mbya	60	12	Tenonde Porã	São Paulo
68	Yyrexakã	Guarani-Mbya	50	12	Tenonde Porã	São Paulo
69	Tape Mirim	Guarani-Mbya	-	21	Tenonde Porã	São Paulo
70	Tekoa Porã - Tenonde Porã	Guarani-Mbya	-	19	Tenonde Porã	São Paulo
71	Tekoa Guyrapaju	Guarani-Mbya	40	20	Tenonde Porã	São Paulo
72	Kuarayrexakã / Brilho do Sol	Guarani-Mbya	28	9	Tenonde Porã	São Paulo
73	Gwyrá Pepo	Guarani-Mbya	100	35	Tenonde Porã	São Paulo
74	Tekoa Pyau		275	96	Tekoa Gwyrá Pepo	Tapiraí
75	Tekoa Ytu		186	28		
76	Tekoa Itakupe		-	23		
77	Itawera		-	16		
78	Yvy Porã		-	12		
79	Tekoa Itaendy		-	2		
80	Pindo Mirim					
81	Tekoa Mirim	Nhandeva / Mbya			Jaraguá	São Paulo
82	Real Parque	Pankararu	1500	180	Contexto Urbano	São Paulo
83	Rio Silveira	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	84	15	Guarani do Ribeirão Silveira	São Sebastião, Bertoga
84	Porteira	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	146	55	Guarani do Ribeirão Silveira	São Sebastião, Bertoga
85	Rio Pequeno	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	48	15	Guarani do Ribeirão Silveira	São Sebastião, Bertoga
86	Morro do Centro	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	24	20	Guarani do Ribeirão Silveira	São Sebastião, Bertoga
87	Cachoeira	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	94	15	Guarani do Ribeirão Silveira	São Sebastião, Bertoga
88	Tekoa Ywy Ra'y	Tupi-Guarani/ Xukuru/ Pankararu/ Wassu-Cocal	80	38	Ywy Ra 'y	Guarulhos
89	Ywyty Guasu/ Renascer	Tupi-Guarani	80	19	Renascer	Ubatuba
90	Boa Vista	Guarani-Mbya	185	55		
91	Yakã Porã (Rio Bonito)	Guarani-Mbya	47	13	Boa Vista Sertão do Promirim	Ubatuba
92	Araponga / Guyraitapu	Guarani-Mbya	40	8	Guarani Araponga	Paraty
93	Parati-Mirim	Guarani-Mbya	263	50	Parati-Mirim	Paraty
94	Arandu-Mirim / Saco Mamangua	Guarani-Mbya	5	1	Arandu-Mirim	Paraty
95	Tekoha Jevy/ Rio Pequeno	Nhandeva	30	10	Tekoha Jevy	Paraty
96	Pataxó Iriji / Kanã Pataxi ũi Tanara	Pataxó	68	15	Kanã Pataxi ũi Tanara	Paraty
97	Sapukai	Guarani-Mbya	499	100	Guarani de Bracui	Angra dos Reis
98	Para Poty Nhoã Ja / São José do Imbaussar	Nhandeva / Mbya	72	22	Ka'aguy Hovy Porã (?)	Maricá
99	Kyrytyra / Guã / Itapuaçu	Guarani-Mbya	38	8		

2194 famílias